

Sumário executivo

A economia brasileira, após expansão de 0,3% no quarto trimestre de 2011, em relação ao terceiro, continuou a apresentar ritmo moderado de crescimento nos meses iniciais de 2012. Entretanto, as perspectivas apontam intensificação do ritmo de atividade ao longo de 2012. Para tanto, devem contribuir as condições favoráveis no mercado de trabalho, a confiança de consumidores e empresários em patamares elevados e a expansão moderada do mercado de crédito

A atividade econômica no Norte, evidenciando a retração da indústria da região, registrou moderação no trimestre encerrado em fevereiro, quando o Índice de Atividade Econômica Regional da Região Norte (IBCR-N) recuou 0,8% em relação ao trimestre finalizado em novembro, período em que crescera 0,7% na mesma base de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. O comportamento da atividade industrial regional contrasta, no entanto, com o desempenho do comércio varejista e do crédito, que registraram aceleração e sinalizam maior dinamismo da demanda interna.

A economia do Nordeste registrou, em 2011, expansão mais acentuada do que a observada em âmbito nacional, evolução expressa nas taxas de crescimento anuais dos Produtos Internos Brutos (PIB) da Bahia, 2,0%, do Ceará, 4,3%, e de Pernambuco, 4,5%. A análise na margem revela, no entanto, arrefecimento do dinamismo dessas economias, processo evidenciado nas taxas de crescimento dos respectivos PIB, que atingiram 0,2%, 0,4%, e -0,3% no trimestre encerrado em dezembro, em relação ao trimestre finalizado em setembro de 2011, considerados dados dessazonalizados. Ressalte-se que a evolução dos principais indicadores econômicos da região no trimestre encerrado em fevereiro ratifica a tendência mencionada. Nesse sentido, o IBCR-NE recuou 0,5% no período, em relação ao trimestre encerrado em novembro, quando crescera 0,1%, no mesmo tipo de comparação.

O dinamismo da indústria de transformação e do comércio contribuiu para a aceleração da atividade econômica na região Centro-Oeste no início de 2012. Nesse cenário, o IBCR-CO cresceu 1,6% no trimestre encerrado em fevereiro, em relação ao finalizado em novembro de 2011, quando havia aumentado 1%, na mesma base de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. Considerados intervalos de doze meses, a variação do indicador alcançou 4,8% em fevereiro, ante 4,7% em novembro. Vale enfatizar o aumento de 3,0% registrado nas vendas varejistas da região no trimestre encerrado em fevereiro, com ênfase na expansão de 8,0% no Mato Grosso do Sul.

A atividade econômica no Sudeste, impulsionada pela aceleração das vendas varejistas, registrou recuperação no trimestre encerrado em fevereiro, quando o IBCR-SE aumentou 0,7% em relação ao trimestre finalizado em novembro, quando recuara 0,4%, no mesmo tipo de comparação, considerados dados dessazonalizados. A análise em doze meses, evidenciando menor dinamismo da economia da região, revela que o indicador cresceu 3,3% em fevereiro, ante 4,2% em novembro de 2011. Destaque para o aumento, no trimestre encerrado em fevereiro, de 2,9% nas vendas varejistas, desempenho favorecido pela continuidade da expansão da massa salarial e das operações de crédito às famílias.

A trajetória da economia da região Sul foi favorecida, nos primeiros meses de 2012, pela recuperação do setor industrial, bem como pelo dinamismo do comércio varejista e do mercado de crédito. Nesse cenário, embora ocorressem quebras de safras em importantes culturas, com desdobramentos sobre a renda agrícola da região, o IBCR-S cresceu 1,4% no trimestre encerrado em fevereiro, em relação ao finalizado em novembro, quando havia aumentado 0,5%, na mesma base de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. Considerada a variação acumulada em doze meses, o indicador cresceu 4,2% em fevereiro, mesmo patamar observado em novembro de 2011. Ressalte-se a expansão de 6,1% registrada nas vendas varejistas no trimestre finalizado em fevereiro, com ênfase no aumento de 9,7% nas relativas a hiper e supermercados.